

Editores

César Pereira, Luisa Paraguai e Valéria Martins

Conflito de interesses

Não há.

Recebido

12 out. 2022

Aprovado

15 maio 2024

As inter-relações entre competência em informação e gestão da informação e do conhecimento pessoal: análise mediante revisão sistemática da literatura

The interrelationships between information literacy and personal information and knowledge management: analysis through systematic literature review

Andréa Vasconcelos Carvalho¹ , Renato Tarciso Barbosa de Sousa² , Rand Randall Martins³ 

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Natal, RN, Brasil. Correspondência para: A. V. Carvalho. E-mail: andrea.carvalho@ufrn.br

² Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Brasília, DF, Brasil.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica. Natal, RN, Brasil.

Artigo oriundo de relatório de estágio de pós-doutoramento.

Como citar este artigo/How to cite this article: Carvalho, A. V.; Sousa, R. T. B.; Martins, R. R. As inter-relações entre competência em informação e gestão da informação e do conhecimento pessoal: análise mediante revisão sistemática da literatura. *Transinformação*, v. 36, e246924, 2024. <https://doi.org/10.1590/2318-0889202436e246924>

Resumo

A competência em informação, a gestão da informação pessoal e a gestão do conhecimento pessoal são necessários ao enfrentamento dos desafios que impactam a sociedade contemporânea. No entanto, as pesquisas nesses âmbitos têm se desenvolvido de modo paralelo, resultando na duplicação de esforços. Desse modo, objetiva-se analisar as inter-relações entre competência em informação, gestão da informação pessoal e a gestão do conhecimento pessoal. Para tanto, é realizada pesquisa básica, exploratória e qualitativa, adotando a revisão sistemática da literatura como procedimento técnico. Foram consultadas as bases de dados Eric, Scopus, Science Direct, Wiley Online Library, World Scientific e o Google Acadêmico. A avaliação dos estudos incluídos no portfólio bibliográfico foi realizada mediante o método multicritério de apoio a decisão em pesquisa bibliográfica. Foram incluídos 14 artigos de periódico, escritos em inglês, sendo 12 estudos empíricos e dois estudos teóricos. A síntese descritiva dos dados foi realizada mediante a análise de conteúdo com o auxílio da ferramenta informática Atlas.ti. Assim, com base nos resultados obtidos, pode-se afirmar que as inter-relações entre os conceitos analisados se caracterizam pela semelhança, sobreposição e complementariedade, as quais se expressam em seus componentes fortemente imbricados. Esses componentes são as atividades, que se constituem como ações vinculadas ao ciclo de vida da informação; e as competências, constituídas pelos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para lidar com a informação e com o conhecimento em um dado contexto.

Palavras-chave: Competência em informação. Gestão da informação pessoal. Gestão do conhecimento pessoal. Gestão da informação. Gestão do conhecimento.

Abstract

Information literacy, personal information and personal knowledge management are necessary to face the challenges associated with information overload that impact contemporary society. However, research related to the topic occurs in parallel, resulting in duplication of efforts. Thus, the objective is to analyze the interrelationships between information literacy, personal information management and personal knowledge management. Through an exploratory and qualitative research, a systematic literature review was adopted as a technical procedure. Eric, Scopus, Science Direct, Wiley Online Library, World Scientific and Google Scholar databases were consulted. The evaluation of the studies included in the bibliographic portfolio was carried out using the multicriteria method of decision support in bibliographic research. Fourteen journal articles, written in English, were included, being 12 empirical studies and two theoretical studies. The descriptive synthesis of the data was performed through content analysis with the aid of the Atlas.ti tool. Thus, based on the results obtained, it can be said that the interrelationships between the analyzed concepts are characterized by similarity, overlap and complementarity, which are expressed in their strongly intertwined components. These components are the activities, which constitute actions linked to the information life cycle; and competences, constituted by the knowledge, skills and attitudes necessary to deal with information and knowledge in each context.

Keywords: *Information literacy. Personal information management. Personal knowledge management. Information management. Knowledge management.*

Introdução

O contexto atual é caracterizado por uma sobrecarga informativa de qualidade díspar que se avoluma incessantemente, acarretando desafios para indivíduos, organizações e sociedade. Considerando que a competência em informação (Coinfo) e a gestão da informação e do conhecimento (GIC) são necessários para a apropriação e para o uso efetivo da informação e do conhecimento, entende-se ser pertinente analisar a existência de relações teórico-conceituais entre eles.

Nesse sentido e considerando a centralidade dos sujeitos nos contextos organizacional e social, emergem os processos de gestão da informação pessoal (GIP) e de gestão do conhecimento pessoal (GCP) que trazem para o nível individual os processos de GIC, tradicionalmente abordados na perspectiva organizacional. GIP e GCP pressupõem que os sujeitos necessitam lidar efetivamente com a informação e com o conhecimento em todos os âmbitos da vida, demandando, para tanto, competências. Diante disso, considera-se necessário investigar as inter-relações entre GIP, GCP e Coinfo, para os quais, neste estudo, são adotados os seguintes conceitos:

Competência em Informação: refere-se a um conjunto articulado de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitam a um indivíduo reconhecer necessidades informacionais e, efetivamente, adquirir, armazenar, organizar, avaliar, usar, compartilhar e produzir informação compatível com tais necessidades, de modo a atender a um determinado propósito, individual ou coletivo, considerando aspectos éticos e contextuais.

Gestão da informação pessoal: é o processo de encontrar, organizar, armazenar, recuperar e avaliar informações, tendo em vista seu uso atual e/ou futuro, para possibilitar a realização de atividades e a consecução de objetivos nos distintos contextos nos quais o indivíduo se insere. Demanda competências e ferramentas específicas para sua realização.

Gestão do Conhecimento Pessoal: processo mediante o qual os indivíduos adquirem e renovam seus conhecimentos ao longo da vida, para fins de aprendizagem, colaboração e participação social. Demanda competências e ferramentas para localizar, capturar, codificar, criar, compartilhar/transferir e aplicar conhecimento em um determinado contexto de interação.

Em que pese sua relevância na sociedade atual, percebe-se que as relações entre eles são pouco investigadas e que as pesquisas nesses âmbitos têm se desenvolvido de modo paralelo. Entende-se que disso resulta duplicação de esforços de pesquisa e menor consistência teórica e prática dos três âmbitos de estudo. Desse modo, considera-se oportuno investigar como a literatura científica tem conectado esses temas. Dito isto, propõe-se o seguinte problema de pesquisa: Como se inter-relacionam a competência em informação com a GIP e com a GCP?

Tendo em vista responder à questão proposta, o objetivo geral desta pesquisa é: analisar as inter-relações entre competência em informação, GIP e GCP. A operacionalização do objetivo geral se dá mediante os seguintes objetivos específicos: a) identificar as competências associadas a GIP e GCP; e b) averiguar as conexões existentes entre Coinfo e as atividades de GIP e GCP.

Para responder à questão de pesquisa e alcançar os objetivos propostos se recorre a uma revisão sistemática da literatura (RSL) de modo a obter a melhor evidência disponível sobre as relações que se estabelecem entre Coinfo, GIP e GCP.

A justificativa deste estudo radica na percepção de que, em nível nacional, as publicações científicas sobre GIP e GCP são escassas e ainda não se discute a integração entre tais conceitos. Desse modo, este estudo pode contribuir para preencher tal lacuna, ampliando a produção científica sobre temas em fase de desenvolvimento, ademais de fomentar sua integração com a competência em informação. Como isso é possível contribuir para concentrar os esforços de pesquisa, evitando a dispersão do conhecimento produzido e facilitando a aplicação de tais conceitos em diferentes contextos.

No que se refere à estrutura, após esta introdução, consta o percurso metodológico, onde é apresentada a classificação da pesquisa e os procedimentos metodológicos empregados. Em seguida, apresenta-se a análise e discussão dos resultados que possibilitam atender aos objetivos geral e específicos. Por fim, são expostas as considerações finais do estudo, com reflexões sobre o atendimento dos objetivos propostos, as implicações dos resultados obtidos e as recomendações de estudos futuros.

Procedimentos Metodológicos

Com base em Prodanov e Freitas (2013), entende-se que este estudo se caracteriza como uma pesquisa básica, exploratória, quanto aos objetivos e com abordagem qualitativa.

Com relação aos procedimentos adotados, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, configurada como uma revisão sistemática da literatura. De acordo com Galvão e Ricarte (2019, p. 58), a RSL “É uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto.”

De modo a relatar todos os aspectos necessários para garantir a transparência e a reprodutividade da revisão sistemática da literatura realizada, adota-se o *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (Prisma, 2020; Page et al., 2021).

Tendo em vista os objetivos da pesquisa, foram considerados elegíveis artigos primários publicados em inglês, português ou espanhol com texto integral disponível gratuitamente que abordassem concomitantemente GIP ou GCP e Coinfo. Todos os delineamentos de estudo foram considerados, sem restrições temporais ou geográficas. Assim, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: a) tratar de ao menos dois dos seguintes termos: “*information literacy*”; “*personal*

information management"; *personal knowledge management*"; e b) ser capaz de responder às seguintes questões de pesquisa: Quais relações são estabelecidas entre Coinfo, GIP e GCP?; Quais competências estão associadas à GIP e GCP? e Como se conectam as atividades de Coinfo, GIP e GCP?

De modo complementar, para a composição do portfólio bibliográfico, os documentos recuperados foram submetidos aos seguintes critérios de exclusão: a) não ter texto completo disponível gratuitamente; b) não ser artigo de periódico; e c) estar escrito em idioma distinto de inglês, português e espanhol.

Mediante acesso provido pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) ao Portal de Periódicos da CAPES foram consultadas as bases de dados: Eric (<https://eric.ed.gov/>); Scopus (<https://www.scopus.com/home.uri>); Science Direct (<http://www.sciencedirect.com>); World Scientific (<https://www.worldscientific-com.ez18.periodicos.capes.gov.br/>); Wiley Online Library (<https://onlinelibrary-wiley.ez18.periodicos.capes.gov.br>). Para reduzir o viés de publicação também foram feitas buscas no Google Scholar (<https://scholar.google.com.br/>). O período de coleta de dados foi de 27 a 30 de dezembro de 2021.

Para a composição do corpus da pesquisa foi utilizada a seguinte *string* de busca: "*information literacy*" AND ("*personal information management*" OR "*personal knowledge management*"). Essa *string* de busca foi adaptada de acordo com as características de cada uma das bases de dados incluídas.

O processo de seleção dos estudos foi realizado mediante as etapas de identificação, triagem e seleção propostas no PRISMA 2020 – *Flow diagram for new systematic reviews*, conforme Figura 1:

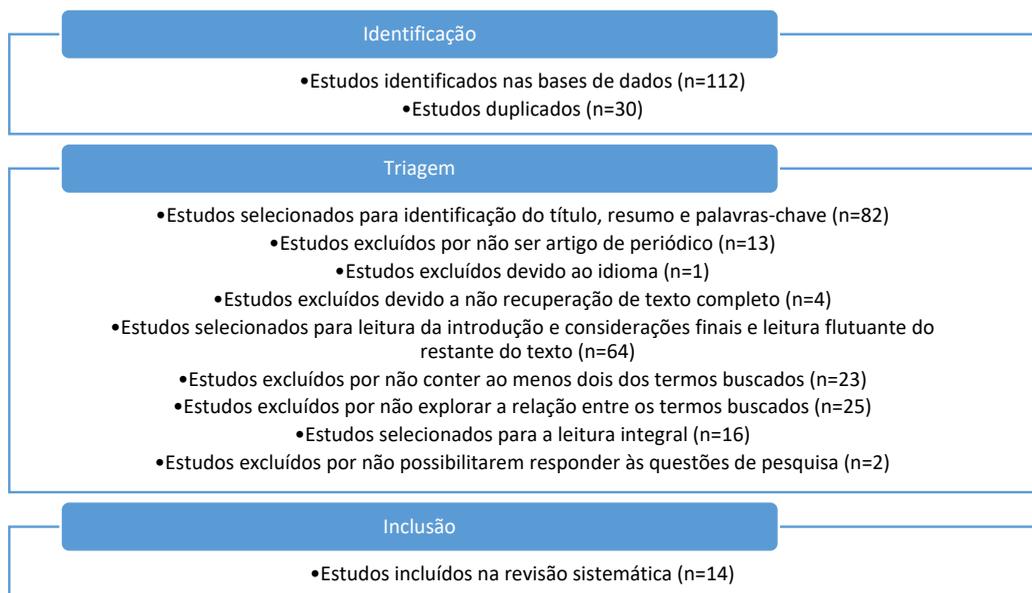


Figura 1 – Diagrama de seleção dos estudos.
Fonte: Carvalho (2022, p. 58).

Assim, o portfólio bibliográfico desta investigação foi composto de 14 artigos de periódico escritos em inglês e disponíveis gratuitamente na internet, sendo 12 estudos empíricos e dois teóricos.

Para a realização das etapas de seleção, extração e síntese foram empregadas ferramentas informáticas que propiciaram agilidade e qualidade ao processo. Assim, no processo de seleção dos estudos foi empregada a ferramenta de gestão bibliográfica Mendeley (<https://www.mendeley.com>).

Para a extração, além do Mendeley, foi utilizada uma planilha Excel na qual foram inseridas as informações relativas aos seguintes campos: autor, título, ano, objetivo geral ou problema de pesquisa, relação entre Coinfo, GIP e GCP, competências e atividades.

O método multicritério de apoio a decisão em pesquisa bibliográfica (Treinta, 2011 *apud* Treinta et al., 2014) foi empregado para avaliar os estudos incluídos. De acordo com esse método, a avaliação dos estudos deve considerar quatro eixos, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Eixos de avaliação da relevância do artigo.

Eixos	Objetivo	Indicadores	Pesos	Fonte
Artigo	Analisar a relevância e qualidade do artigo propriamente dito e identificar o quanto o artigo é referenciado na comunidade acadêmica	Número de citações recebidas pelo artigo	0,23	Google Scholar
Autores	Avaliar o quanto a publicação de determinado autor é representativa e o quanto são referências no ambiente acadêmico	Valor do índice H dos autores do artigo	0,14	Scopus
Periódico	Identificar a relevância e excelência do periódico em que o artigo foi publicado	Valor dos índices <i>SCImago Journal Rank (SJR)</i> e <i>Source normalized impact per paper (SNIP)</i> do periódico	0,22	Scopus
Tema	Identificar a relevância do artigo considerando sua pertinência para os objetivos da pesquisa.	Nota atribuída ao artigo em relação ao seu alinhamento à pesquisa .	0,41	Pesquisadora

Fonte: Adaptado de Carvalho (2022, p. 60).

Cabe esclarecer que o alinhamento do artigo à temática da pesquisa foi realizado mediante a atribuição de no máximo 10,0 pontos considerando os seguintes critérios:

- Capacidade de responder às questões de pesquisa (até 6,0), sendo atribuídos dois pontos para o atendimento de cada uma das três questões acima indicadas.
- Adotar uma abordagem integrada de ao menos dois conceitos (2,0).
- Relacionar os três conceitos (2,0).

A partir dos resultados obtidos mediante este método foi possível distribuir os estudos incluídos em três estratos, conforme Quadro 2:

Quadro 2 – Avaliação dos estudos incluídos com base no método de multicritérios.

ESTRATO A Acima de percentil 75%: > 16,5
Cheong e Tsui (2011) Otopah e Dadzie (2013) Williamson et al. (2008) Świgoń (2013)
ESTRATO B Entre percentil 25% e 75%: > 4,5 e < 16,5
Jarrahi et al. (2019) Koltay (2017) Stewart e Basic (2014). Chaudhry, Rehman e Al-Sughair (2015a) Chaudhry e Al-Mahmud (2015). Świgoń e Weber (2014).
ESTRATO C Abaixo de percentil 25%: < 4,5
Chaudhry, Rehman e Al-Sughair (2015b). Nwagwu (2021) Nwagwu e Donkor (2021) Sedehi, Mohammadbeigi e Rezagholi (2021).

Fonte: Adaptado de Carvalho (2022, p. 65-66).

A síntese descritiva dos dados foi realizada mediante análise, interpretação e discussão dos resultados obtidos. A análise dos dados adotou uma abordagem qualitativa com o emprego da análise de conteúdo. De acordo com Bardin (1977) esse método é realizado em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. As etapas mencionadas foram realizadas de um modo não linear, articulado às etapas da RSL e com o auxílio de ferramentas informáticas.

Desse modo, na etapa de pré-análise foi utilizado o Mendeley e a planilha Microsoft Excel de modo a obter uma compreensão inicial do *corpus*. Dando prosseguimento, na exploração do material, os documentos foram transferidos para a ferramenta de análise qualitativa de dados Atlas.ti (<https://atlasti.com/>), versão 22.0.10, para o estabelecimento das categorias de análise. Essa ferramenta também foi usada na fase de tratamento e interpretação dos resultados para condensar e destacar os elementos centrais da análise a partir das categorias e subcategorias criadas.

A partir dos resultados obtidos mediante o uso desses softwares, foram realizadas inferências e interpretações e o cotejamento com a fundamentação teórica do estudo.

Análise e Discussão dos Resultados

Compreender as inter-relações entre Coinfo, GIP e GCP representa o objetivo geral deste estudo, o qual é operacionalizado mediante a identificação e análise das competências e das atividades associadas, o que se discute a seguir.

Competências Associadas à GIP e à GCP

Todos os 14 estudos analisados apresentam considerações sobre as competências associadas à GIP e à GCP, o que evidencia que se trata de um aspecto que goza de centralidade no portfólio bibliográfico.

Um primeiro resultado importante das análises sobre as competências associadas à GIP e à GCP é que, embora a Coinfo tenha preponderância, há muitas outras competências e habilidades consideradas necessárias para a efetivação de tais processos, conforme se pode observar na Tabela 1:

Tabela 1 – Competências associadas à GIP e GCP

Competências	GIP	GCP	Total
Coinfo	10	7	17
Competências GIP/GCP/GCIP	6	5	11
Metacompetências	5	5	10
Habilidades tecnológicas	6	4	10
CHA apropriadas	5	4	9
Gestão do tempo	2	1	3
Total	37	35	

Fonte: Carvalho (2022, p. 102).

Dentre as competências associadas à GIP e à GCP, a Coinfo é a mais citada. Neste sentido, Stewart e Basic (2014) consideram que a realização da GIP requer competência em informação para localizar fontes para uso futuro e organizar a informação de modo significativo. Já Nwagwu (2021) destaca a importância da capacidade de avaliar as fontes e os conteúdos informacionais de modo a verificar sua utilidade.

De modo complementar, Nwagwu e Donkor (2021) afirmam que para uma GIP eficiente é necessária a ampliação do que se entende por Coinfo. Aprofundando esse argumento, Świgoń e Weber (2014) afirmam que GIP e GCP demandam tanto competência em informação como competência em conhecimento, porque envolvem pensamento criativo, reflexão e criação de novas informações e conhecimentos.

No esteio da compreensão de que a GIP e GCP demandam uma Coinfo ampliada, surge a percepção de que GIP e GCP conformam competências específicas, denominadas de competência em GIP, competência em GCP ou competência em GCIP. Nesse contexto, Stewart e Basic (2014) entendem que as habilidades de GIP constam como o quinto indicador de desempenho constante dos padrões da *Association of College and Research Libraries* (ACRL) e integram a capacidade de acessar as informações necessárias de forma eficaz e eficiente. Para os autores, tais habilidades são especialmente importantes no contexto atual de aquisição ativa e passiva de informação e podem constituir um padrão específico.

Dando continuidade, Cheong e Tsui (2011) apresentam uma composição das competências de GCP bastante diversificada e abrangente, pois incluem a organização, a recuperação e a avaliação, considerados na Coinfo, a rotulagem e a marcação, contemplados na GIP; e a apresentação e a colaboração, vinculadas à GCP. Eles incluem ainda a gestão do tempo e a segurança da informação. Esses autores ademais sinalizam para as competências requeridas para cada etapa do modelo de GCP que eles propõem, o PKM 2.0. Assim, entendem que para a etapa de internalização do conhecimento pessoal, são necessárias as habilidades de análise, aprendizagem e autodesenvolvimento e reflexão. Já para a etapa de criação de sabedoria pessoal são requeridas as habilidades de resolução de problemas, criatividade e agilidade mental. Por fim, para a etapa de transferência interpessoal de conhecimento são requeridas as habilidades e competências de proteção, apresentação e comunicação e colaboração, além de atribuição de sentido e reflexão. Para os autores, tais habilidades capacitam os indivíduos a distribuir seu conhecimento para um espaço aberto de conhecimento.

Já Świgoń (2013) e Świgoń e Weber (2014), citando Gorman e Pauleen (2011), afirmam que existem sete habilidades de GCP: a) acessar informações e ideias; b) avaliar; c) organizar; d) analisar; e) comunicar; f) colaborar com base em informações e ideias; e g) proteger. As competências de GIP e GCP constam do modelo proposto por Świgoń (2013) com a denominação de competências de GCIP. Para a autora, tais competências podem ser denominadas de competências do Século XXI e são bastante amplas, incluindo e ampliando a noção de competência em informação.

Nesse sentido, os artigos de Świgoń (2013) e Świgoń e Weber (2014) entendem que são necessárias meta-competências, que incluem criatividade, pensamento crítico, análise, reflexão e atribuição de sentido. Para tais autores, as meta-competências são relacionadas com características pessoais, ambientais (macro e micro) e com os recursos de informação e de conhecimentos.

Além de Świgoń (2013) e Świgoń e Weber (2014), outros autores também enfatizam a necessidade de habilidades tecnológicas para a realização de GIP e GCP. Para Stewart e Basic (2014), as habilidades tecnológicas incluem tanto o conhecimento das ferramentas disponíveis, quanto as habilidades necessárias para utilizá-las efetivamente. Propondo a denominação de competência infra-estrutural, Jarrahi *et al.* (2019) consideram que essas são uma das mais críticas competências que os trabalhadores digitais devem possuir. Corroborando com essa ideia, Nwagwu e Donkor (2021) consideram necessário o domínio de todas as ferramentas de produtividade necessárias para gerenciar a informação pessoal mais eficientemente. Para os autores, tais habilidades integram

a concepção de Coinfo, o que é compatível com o modelo dos Sete Pilares da Competência em Informação proposto pela *Society of College, National and University Libraries* (Sconul).

Confirmando a ideia de que são variadas as competências necessárias para a GIP e a GCP, diversos autores se referem a um amplo conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes. Nesse sentido, Otopah e Dadzie (2013) afirmam que é vital estar equipado com as atitudes corretas, as habilidades e atitudes apropriadas para ser capaz de criar e gerenciar as coleções de informação pessoal de modo eficiente e eficaz. Esses autores consideram que quanto mais habilidades, maior a capacidade de manter e organizar as informações pessoais.

Por fim, há outros dois estudos que se referem a outros tipos de competências. Chaudhry, Rehman e Al-Sughair (2015a) afirmam que a mais efetiva estratégia na gestão da informação e do conhecimento pessoal é a auto-organização, posto que é necessário autodomínio para controlar as distrações que obstaculizam o lidar com a informação em ambientes digitais. Já Koltay (2017) considera que a adoção dos princípios *Slow* podem ser qualificados como um tipo de competência, especialmente considerando a sobrecarga informacional. Em ambos os casos, percebe-se que esses autores têm em mente a importância da competência de gerenciar o tempo para a realização efetiva da GIP e da GCP, como também destacado por Cheong e Tsui (2011).

Com base nas análises realizadas, observa-se que os autores estudados coincidem em que a realização de GIP e GCP demanda um vasto leque de competências. Essas competências têm como núcleo a Coinfo e incorpora também as competências em GCIP, as meta-competências e a gestão do tempo. Percebe-se que as competências indicadas se articulam constituindo um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para a gestão da informação e do conhecimento pessoal.

Atividades de GIP, GCP e Coinfo

As atividades vinculadas à Coinfo estão expressas nos pilares da Sconul e nos padrões da ACRL, citados nos estudos de Williamson (2008), Stewart e Basic (2014), Świgoń e Weber (2014) e Sedehi, Mohammadbeigi e Rezagholi (2021). Para facilitar a análise aqui realizada, pilares e padrões foram sintetizados.

No que concerne às atividades de GIP, são indicadas aquelas relacionadas com a composição, organização e acesso a uma coleção de informações pessoais (Chaudhry; Al-Mahmud, 2015; Chaudhry; Rehman; Al-Sughair, 2015b). De modo mais concreto, autores como Otopah e Dadzie (2013), Koltay (2017) e Nwagwu (2021) recorrem ao proposto por Jones (2008), para quem as atividades essenciais de GIP são encontrar e reencontrar a informação, mediante as meta-atividades, que incluem a organização, manutenção, avaliação, atribuição de sentido, manutenção do fluxo de informação e gestão da privacidade das informações.

Dando prosseguimento, as atividades associadas à GCP mais indicadas são o compartilhamento e a interação, ações distintas desse processo. Jarrahi *et al.* (2019) e Świgoń e Weber (2014) mencionam ainda criação, gestão e organização do conhecimento, entre outras.

Para melhor identificar as atividades específicas e as comuns a Coinfo, GIP e GCP, foram agrupadas as atividades nomeadas de modos distintos, bem como aquelas que se referem a ações específicas dentro de atividades mais amplas, conforme Quadro 3:

Quadro 3 – Comparação entre as atividades de Coinfo, GIP e GCP.

Coinfo	GIP	GCP
Identificar uma necessidade de informação e determinar sua extensão		
Localizar, acessar e coletar a informação necessária	Acessar/Coletar Recuperar/Encontrar/	Acessar/Coletar
Gerenciar e organizar a informação	Organizar/Gerenciar	Organizar/Gerenciar
	Armazenar	
	Criar	Criar
Avaliar criticamente a informação, suas fontes e o processo para realizado.	Avaliar	
Aplicar a informação obtida e disseminar o conhecimento novo	Disseminar	Disseminar
Usar a informação para um propósito específico, compreendendo as questões econômicas, legais e sociais envolvidas	Usar Atribuir sentido	Usar Atribuir sentido Aprender, refletir criticamente
	Manter	
	Selecionar/Decidir	Selecionar
		Compartilhar, comunicar, interagir
	Reencontrar	
	Descartar	

Fonte: Carvalho (2022, p. 112).

Relacionando tais atividades com a síntese dos padrões e pilares da Coinfo, observa-se pontos de sobreposição e de complementariedade entre as atividades nos três âmbitos. Deste modo, como se vê no Quadro 3, das 13 atividades listadas, quatro (acessar/coletar; gerenciar/organizar; disseminar; e usar) são contempladas tanto na Coinfo, quanto na GIP e na GCP, corroborando a existência de sobreposição indicada por Świgoń (2013) e Świgoń e Weber (2014).

Ademais, percebe-se também a existência de atividades que são específicas a cada um dos processos estudados, o que favorece a ideia de que eles se complementam. Desse modo, embora seja subentendido tanto em GIP quanto em GCP, apenas na Coinfo está expressa claramente a essencial ação de determinar as necessidades e requisitos de informação. Já a GIP é a única a considerar as etapas de armazenar, manter, reencontrar e descartar, as quais se associam ao gerenciamento e ao acesso à informação nas coleções pessoais. Por fim, a GCP apresenta com exclusividade atividades voltadas para a interação do sujeito com seu ambiente e com outros sujeitos, o que se expressa nas atividades de comunicar, compartilhar e interagir.

Cabe destacar que se percebe que os dois componentes comuns a Coinfo, GIP e GCP, que são as atividades e as competências para realizar tais atividades, são tão imbricados que, nos estudos analisados, há certa imprecisão terminológica, posto que eventualmente utiliza-se atividades, competências e habilidades indistintamente.

Assim, considera-se que as inter-relações entre Coinfo, GIP e GCP são caracterizadas, por um lado, pelas semelhanças, e, por outro, pela complementariedade.

Conclusão

Este estudo teve o objetivo geral de analisar as inter-relações entre competência em informação, GIP e GCP. De modo específico, objetivou-se identificar as competências associadas; e averiguar as conexões existentes entre Coinfo e as atividades de GIP e GCP. Para tanto, foi realizada uma RSL que possibilitou obter evidências de qualidade de modo a alcançar os objetivos propostos.

Nesse sentido, pode-se afirmar que as inter-relações entre Coinfo, GIP e GCP se caracterizam pela semelhança, sobreposição e complementariedade, as quais se expressam em seus componentes fortemente imbricados.

GIP, GCP e Coinfo têm em comum dois tipos de componentes: atividades, que se constituem como ações vinculadas ao ciclo de vida da informação; e competências, constituídas pelos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a realização de tais atividades em um dado contexto.

No que tange às competências, os autores estudados sinalizam para a centralidade da Coinfo nos âmbitos da GIP e da GCP. Entretanto, percebe-se a necessidade de ampliação do que se entende por Coinfo e se argumenta em prol da consideração de GIP e GCP como competências específicas.

No que se refere às atividades, foram identificadas sobreposições e complementaridades entre Coinfo, GIP e GCP. As sobreposições existem tanto entre os três conceitos quanto em dois deles e as complementaridades são caracterizadas pela existência de atividades que são peculiares a cada um deles. Esse resultado aponta para a necessidade e a viabilidade da integração entre tais conceitos, contribuindo para evitar a duplicação de esforços e aportar maior consistência teórica e empírica às investigações nesses âmbitos.

Espera-se que este texto contribua para oferecer uma aproximação inicial da articulação entre Coinfo, GIP e GCP e que suscite a realização de novas pesquisas. Nesse sentido, recomenda-se a realização de outras investigações sobre GIP e GCP, tendo em vista a emergência de tais temas e a escassez de publicações nacionais. Também se recomenda a realização de mais pesquisas para compreender a relação entre Coinfo, GIP e GCP, incluindo RSL que incluam outras questões de pesquisa, outros idiomas e/ou outras bases de dados.

Referências

Bardin, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

Carvalho, A. V. *Gestão da informação e do conhecimento pessoal e competência em informação: proposta de integração*. 2022. 136 f. Relatório de pesquisa de estágio (Pós-Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

Chaudhry, A. S.; Al-Mahmud, S. Information literacy at work: A study on information management behaviour of Kuwaiti engineers. *The Electronic Library*, v. 33, n. 4, p. 760-772, 2015. Doi: <https://doi.org/10.1108/EL-04-2014-0063>.

Chaudhry, A. S.; Rehman, S.U.; Al-Sughair, L. Personal information management practices in the Kuwaiti corporate sector. *Malaysian Journal of Library and Information Science*, v. 20, n. 3, p. 27-42, 2015a.

Chaudhry, A. S.; Rehman, S. U.; Al-Sughair, L. Using Personal Information Management to Strengthen Information Literacy at Work. *International Journal for e-Learning Security*, v. 5, n. 1, p. 421-428, 2015b. Doi: <https://doi.org/10.20533/ijels.2046.4568.2015.0054>.

Cheong, R. K. F.; Tsui, E. From skills and competencies to outcome-based collaborative work: Tracking a decade's development of personal knowledge management (PKM) models. *Knowledge and Process Management*, v. 18, n. 3, p. 175-193, 2011. Doi: <https://doi.org/10.1002/kpm.380>.

Galvão, M. C. B.; Ricarte, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Doi: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>.

Jarrahi, M. H. et al. Personalization of knowledge, personal knowledge ecology, and digital nomadism. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, v. 70, n. 4, p. 313-324, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1002/asi.24134>.

Jones, W. (ed.). *Keeping Found Things Found: the study and practice of personal information management*. [S. l.]: Morgan Kaufmann, 2008. (The Morgan Kaufmann Series in Interactive Technologies).

Koltay, T. The bright side of information: Ways of mitigating information overload. *Journal of Documentation*, v. 73, n. 4, p. 767-775, 2017. Doi: <https://doi.org/10.1108/JD-09-2016-0107>.

- Nwagwu, W. "Digesting the abundance of idol matter" key factors in personal information management experiences of selected social science faculty. *VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems*, v. 53, n. 3, p. 544-565, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1108/VJKMS-10-2020-0182>.
- Nwagwu, W. E.; Donkor, A. B. Personal Information Management Behaviors of University Faculty – Aspects of Print versus Electronic. *Libri*, v. 71, n. 2, p. 183-202, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1515/libri-2020-0041>.
- Otopah, F. O.; Dadzie, P. Personal information management practices of students and its implications for library services. *Aslib Proceedings*, v. 65, n. 2, p. 143-160, 2013. Doi: <https://doi.org/10.1108/00012531311313970>.
- Page, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, n. 71, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
- Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Ed. Feevale, 2013.
- Sedehi, M.; Mohammadbeigi, F.; Rezagholi, Z. A Study of Personal Information Management Skills of University Librarians Using Sconul Pillars of Information Literacy. *Elementary Education Online*, v. 20, n. 5, p. 6148-6159, 2021. Doi: <https://doi.org/10.17051/ilkonline.2021.05.690>.
- Stewart, K. N.; Basic, J. Information encountering and management in information literacy instruction of undergraduate, students. *International Journal of Information Management*, v. 34, n. 2, p. 74-79, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2013.10.007>.
- Świgoń, M. Personal knowledge and information management – Conception and exemplification. *Journal of Information Science*, v. 39, n. 6, p. 832-845, 2013. Doi: <https://doi.org/10.1177/0165551513501435>.
- Świgoń, M.; Weber, K. Managing Knowledge and Information by Students. *Journal of Information and Knowledge Management*, v. 13, n. 4, 1450030, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1142/S0219649214500300>.
- Treinta, F. T. et al. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. *Production*, v. 24, n. 3, p. 508-520, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-65132013005000078>.
- Williamson, K. et al. Research Students in the Electronic Age: impacts of Changing Information Behavior on Information Literacy Needs. *Communications in Information Literacy*, v. 1, n. 2, p. 47-63, 2008. Doi: <https://doi.org/10.15760/comminfolit.2008.1.2.9>.

Colaboradores

A. V. Carvalho colaborou com a concepção e desenho, análise e interpretação dos dados e aprovação da versão final do artigo. R. T. B. de Sousa colaborou com a concepção, revisão e aprovação da versão final do artigo. R. R. Martins colaborou com a análise de dados, revisão e aprovação da versão final do artigo.